

Glossário de Termos Técnicos:

Análise da variância: análise estatística que permite estimar a significância de mais de uma variável, assim como da interação entre duas ou mais variáveis.

Escuta Preferencial (*Headturn Preference Procedure*): metodologia experimental usada com crianças entre 4 e 18 meses. O objetivo geral dos experimentos utilizando esta técnica é observar a sensibilidade auditiva da criança a uma ou mais propriedades da língua. Os experimentos se passam em duas fases. A primeira fase se caracteriza pela familiarização a um determinado estímulo lingüístico que será retomado na fase seguinte, ou simplesmente familiarização à atividade propriamente dita. Neste caso, são apresentados dois tipos de estímulos – normal e modificado. Na fase de teste, são apresentadas novas passagens dos dois estímulos. Se a fase de familiarização diz respeito à apresentação de um ou mais estímulos lingüísticos – uma palavra, por exemplo, na fase de teste são apresentados estímulos que contenham ou não aquilo que a criança ouviu previamente. Nos dois casos, a apresentação é aleatória e é medido o tempo de escuta da criança para cada estímulo. Ao final, calcula-se a média do tempo de escuta de cada tipo de estímulo (normal e modificado, ou com e sem item familiarizado); uma diferença significativa entre o tempo médio de escuta dos dois tipos de estímulos é indicativa de que a criança é perceptualmente sensível à variável manipulada.

Potenciais Evocados (*Event-Related Potentials, ERP*): técnica usada tanto com bebês e crianças, quanto com adultos. Como medida, é usada a atividade elétrica da massa neuronal, decorrente da reação à apresentação de um estímulo ou da execução de um movimento. São colocados eletrodos em diversos pontos do escalpe, e a atividade elétrica é registrada, centenas de vezes por segundo, como diferenças de potencial entre pares de eletrodos (Morais & Kolinsky, 2000). A diferença na amplitude dos potenciais evocados é um índice de alocação dos recursos neuronais; respostas com baixa amplitude são indicativas de que mais recursos neuronais são exigidos na execução daquela tarefa ou no processamento daquele estímulo.

Sucção Não-Nutritiva (*High-Amplitude-Sucking*): paradigma experimental utilizado com bebês recém-nascidos. São apresentados estímulos auditivos ao bebê, ao mesmo tempo em que se mede a taxa de sucção da criança por meio de uma chupeta ligada a um computador. Os estímulos da primeira fase são apresentados até que se obtenha uma taxa constante de sucção, o que implica a habituação do bebê àquele estímulo. Na segunda fase, o bebê escuta um novo tipo de estímulo – se ele faz parte do grupo-teste, ou um novo estímulo do mesmo tipo daquele apresentado na fase de habituação – se ele faz parte do grupo controle. São comparadas as taxas de sucção da primeira (habituação) e segunda (teste ou controle) fases. Diferenças significativas entre as taxas de sucção das duas fases sugerem discriminação, pelo bebê, da variável manipulada.

Tarefa de Produção Elicida: tarefa que pode ser usada com crianças e adultos. São apresentadas ao sujeito imagens acompanhadas de enunciado: “Isto é um avião” (apresentando a imagem de um avião). Em seguida, apresenta-se uma

imagem semelhante à primeira (variando em função daquilo que se quer verificar) e faz-se uma pergunta ao sujeito: “E aqui, o que tem nesse desenho?” (apresentando a imagem de dois aviões). Podem ser usados objetos no lugar de imagens. São apresentados vários eventos para cada condição e a medida de avaliação é a taxa média de acertos por condição.

Tarefa de Seleção de Imagem (*Picture Identification Task*): tarefa que pode ser usada com crianças e adultos, particularmente adultos apresentando algum tipo de déficit lingüístico. São apresentadas ao sujeito imagens e lhe é pedido que escolha uma dentre as várias opções, em função do que lhe é perguntado. Uma variante é usar, no lugar de imagens, objetos. A medida comum nesta tarefa é o ato de o sujeito (adulto ou criança) apontar para a imagem escolhida.

Valor de F: valor da estatística obtida por meio de análise da variância.

Valor de p: o valor correspondente à probabilidade da distribuição obtida ter sido decorrente do efeito de variáveis aleatórias, caso o experimento fosse replicado n vezes. Esse valor define o grau de confiabilidade dos resultados. Em Psicolingüística, assim como nos demais campos das Ciências Cognitivas, estipula-se que, sendo o valor de p menor do que 0.05 ($p < .05$), os resultados são confiáveis, dado que a chance de se estar rejeitando indevidamente a hipótese nula é de 5%.

Valor de t valor da estatística obtida no teste *t de student*, que compara a diferença entre médias.

As técnicas de Escuta Preferencial, de Seleção de Imagem e de Produção Eliciada são apresentadas detalhadamente no capítulo de metodologia experimental (Capítulo 4).